

Amigo Dr. Lutz

Há dias recebi a sua carta e com ela o prefácio do seu livro. Está quase concluído o seu trabalho; vou mandar colocar entre a primeira e a segunda parte as estampas, mas antes quero que me diga se assim ficará a seu gosto.

Tem recebido o *Brazil-Medico*? Ultimamente a revisão tem corrido por minha conta, isto é, eu tenho me incumbido da revisão para evitar tantos erros que saíam, e me parece que as coisas melhoraram um pouco.

Tive a minha filha muito doente de uma febre palustre com fluxão para o pulmão; felizmente vai em convalescença.

Pelo Correio mando-lhe um vidro contendo porção de um tumor extraído pela raspagem de um útero. Há dúvidas sobre a natureza do tumor e eu não ficarei satisfeito sem ouvir a sua opinião. Trata-se de minha sogra, a Sra. Baronesa de Ibituruna . Ela está doente há meses; tem tido por vezes menorrhagias que cedem, mas nos intervalos de um corrimento fétido, purulento ou soropurulento. Já se lhe fez uma raspagem no fundo do útero por causa de metrite granulosa. Ela pouco melhorou. Ultimamente extraiu-se-lhe [*sic*] parcelas de um tumor, do fundo do útero. Dessas é que lhe mando algumas e peço o seu exame histológico.

O Dr. Poncy supõe que se trata de um sarcoma, pelo exame que fiz, e opinou por uma operação imediata (a ablação do órgão doente).

Peço-lhe que me informe com a brevidade possível do resultado do seu exame na peça que lhe mando e desde já lhe agradeço.

Na sua carta de 5 do corrente lembra-me a idéia de um trabalho em colaboração e eu estou pronto para o que o amigo quiser quanto à elaboração de um trabalho sobre lepra em colaboração para o próximo Congresso médico. Diga-me se quer fazer esse trabalho e tratamos do plano a dar, pois terei imensa satisfação com isso.

Aceite lembranças de todos os meus e as saudades do

Rio 26 de abril de 1888

Seu colega e amigo afetuoso e obrigado

Azevedo Lima